

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO
DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 - ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; ----
- b) Apreciação e Votação do Regulamento para atribuição de Apoio aos Ovinicultores/Capricultores, Bovinicultores e Detentores de Equídeos do Concelho de Fornos de Algodres; -----
- c) Apreciação e Votação do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Fornos de Algodres; -----
- d) Discussão e Votação da Proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento N. °1/2023; -----
- e) Discussão e Votação da Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano - GOP (PPI e AMR) n. °1/2023; -----
- f) Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal; -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes. -----
Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Vítor Manuel Neves Ribeiro, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Ricardo Chaves Aguiar, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Carlos António Tomás Ferreira, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Francisco Miguel Gomes Inácio, Telma Sofia Gomes de Andrade Macedo, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes e António Pires Fonseca. Faltou aos trabalhos o membro Marco Paulo Ferreira dos Santos. -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que iria colocar à votação a ata do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três. Assim sendo, questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Depois das respetivas inscrições, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro da assembleia e Presidente de Junta de Figueiró da Granja, Álvaro dos Santos que, após cumprimentar os presentes, referiu que a Escola EB1 de Figueiró da Granja é um marco histórico e, na medida em que este ano se celebra o seu centésimo aniversário, gostaria que esse dia ficasse marcado pela conclusão das obras e a sua reabertura. ----- Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que envidasse esforços junto da Resiestrela no sentido de serem colocados pilhões junto dos ecopontos uma vez que as pilhas dos equipamentos estão a ser colocadas juntamente com o lixo doméstico, acrescentando o facto de alguns desses ecopontos se encontrarem em péssimas condições, uma vez que foram danificados pela grua. A concluir e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore, deixou um agradecimento ao Executivo, ao Gabinete da Proteção Civil na pessoa da Senhora Engenheira Inês, às Juntas de Freguesia envolvidas e aos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Luís Miguel Ginja afirmando que para além de sermos a capital da urtiga e do queijo da serra, reunimos condições para que, num futuro próximo, sejamos também a capital do desporto jovem e os dois torneios realizados nos dois últimos fins de semana, Youth Cup e Torneio Lopes da Silva, assim o demonstraram. Mais disse que o feedback dos comerciantes quer da restauração quer da hotelaria foi muito positivo na medida em que houve um enorme retorno financeiro para o concelho e essa é também uma das funções de uma Autarquia. Para além disso foi muito importante ver o envolvimento dos jovens, dos técnicos e da população fornense e, nessa medida, deu os seus parabéns. -----

Prosseguiu, referindo que teve conhecimento de um estudo feito pela PORDATA relativamente às exportações de Fornos de Algodres que demonstra a enorme evolução monetária do concelho de 2021 para 2022, ou seja, foi o concelho do distrito da Guarda que mais conseguiu duplicar as exportações, facto que se deve à motivação dos empresários e ao apoio prestado pela Autarquia. -----

Fez uma referência à equipa da Biblioteca Municipal que por vezes é esquecida, pelo excelente trabalho desenvolvido junto das IPSS'S na divulgação da nossa cultura, deixando uma palavra de apreço a esses funcionários. -----

A finalizar afirmou ter tido conhecimento da vinda a Fornos de Algodres de cerca de trinta jovens, no âmbito da sua participação nas Jornadas Mundiais da Juventude, zelando para que, como é nosso apanágio, os saibamos acolher, demonstrando a nossa capacidade e interajuda. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Rui Furtado referindo que o horário da realização das sessões nomeadamente o facto de coincidir com o último dia do mês condiciona alguns membros a nível profissional e, deste modo, reiteram o pedido de escolha de outro horário. -----

De seguida deixou os parabéns a quatro empresas do concelho nomeadas PME líder, nomeadamente a Adilacta, Almia, Herdeiros de Emídio Ferreira e Maximiano e Pires, que cumprem positivos e bons indicadores económicos, faturam mais de um milhão de euros e contribuem para a riqueza económica do concelho. -----

Sabendo que o Município faz parte da ADRUSE referiu que este organismo lançou um programa de substituição do parque de tratores com uma dotação orçamental de duzentos mil euros, mas se dividirmos esta verba por cinco concelhos por uma média de seis ou sete tratores, considera muito redutor e não é deste modo que se consegue

modernizar a agricultura. Ainda relativamente a este plano de apoio aos agricultores, apelou ao Senhor Presidente da Câmara, como representante de Fornos de Algodres na Adruse, que se proceda a uma fiscalização nos critérios de atribuição desses tratores, na medida em que há tratores novos adjudicados a outros agricultores a fazer menos de vinte horas de trabalho. -----

Parabenizou a ADFA (Associação Desportiva de Fornos de Algodres) e o Município de Fornos de Algodres pela organização e realização do torneio nos passados fins de semana que atraiu muita gente e animou a economia local, ressaltando apenas o facto de ter havido grupos a almoçar em Celorico da Beira, uma vez que não havia oferta no concelho. Mais disse que poderá ter havido algumas falhas por parte dos comerciantes, deixando uma sugestão ao Executivo para que aproveitasse esses eventos e colocasse um quiosque à entrada com alguém ligado ao turismo que apresentasse aos visitantes sugestões de onde comer, dormir e o que visitar. -----

Parabenizou ainda o Executivo pela aquisição do autocarro elétrico, no entanto, fica sem perceber se esta aquisição serve verdadeiramente os interesses do concelho, por considerar que este tipo de carros têm uma autonomia muito redutora, pretendendo saber se foi feito algum estudo prévio. -----

A finalizar a sua intervenção referiu que é do interesse da Bancada do PSD ficar a saber a posição do Tribunal de Contas e, assim sendo, questionou se o mesmo irá ser enviado para conhecimento. -----

Interveio o membro da assembleia Nélcio Sequeira parabenizando o Município por mais uma vez a Praia Fluvial da Ponte de Juncais ser uma realidade. Este ano e, depois de algumas obras de melhoria, o espaço está mais agradável, recomendando uma visita ao espaço. -----

Relativamente à questão do autocarro elétrico referiu que vai dar ao Município uma capacidade extra no transporte das crianças, tem cerca de duzentos quilómetros de autonomia que permite flexibilidade neste tipo de transporte. Usou da palavra o membro da assembleia Gonçalo Bento para referir que o modo como os documentos de suporte à convocatória são enviados não ajuda à verificação, análise e consulta de uma palavra ou expressão, e até para quem os digitaliza se pode tornar cansativo. Assim sendo, reforçou o pedido feito em sessões anteriores, ou seja, que a documentação seja enviada por outro formato, entregando o pedido por escrito. -----

A concluir reforçou o pedido referente à documentação da transferência de competências. -----

Interveio o membro da assembleia Catarina Tomás começando por parabenizar a Confraria da Urtiga pelo evento realizado recentemente e também a Câmara Municipal pela realização da Feira Renascentista, apelando aos fornenses para que participem mais neste tipo de eventos evidenciando a importância destas ações para o concelho. Questionou o Senhor Presidente sobre a possibilidade de encetar uma negociação com a Direção Geral da Administração da Justiça em relação à Casa dos Magistrados no sentido de lhe conferir alguma utilidade, na medida em que nunca foi habitada. -----

Alertou, ainda, para o facto do site oficial do Município se encontrar desatualizado, nomeadamente no que respeita à CPCJ, ao Urbanismo e ao Voluntariado. -----

Prosseguiu questionando o Senhor Presidente sobre o ponto de situação da estrada de Infias, assunto já abordado em sessões anteriores e, também, sobre a questão levantada pelo membro da assembleia Cláudia

Farias numa sessão anterior relativamente à rotunda logo após a saída da A 25 acrescentando que deveria ser feito um alerta às Infraestruturas de Portugal no sentido de proceder à sua intervenção. -----

No que concerne aos apoios às Associações e verificando que a Associação Desportiva de Fornos de Algodres detém cerca de 70% do apoio, questionou o Senhor Presidente se a referida Associação foi contemplada com outros apoios e em caso afirmativo, qual o valor total. -----

No seguimento de uma publicação do Diário de Notícias datada de abril de 2018 na qual o Senhor Presidente da Câmara afirmou não ter problemas com o pagamento a fornecedores uma vez que o prazo máximo de pagamento rondava os trinta dias, chamou a atenção para o Acompanhamento da Situação Financeira do Município de junho de 2023 que, no que respeita ao pagamento a fornecedores refere: até 30 dias - 48 mil euros; até 60 dias - 11 mil euros; até 90 dias - 41 mil euros; acumulado cerca de 102 mil euros. Face ao exposto, pretendeu saber o que mudou desde 2018 até à data. -----

Antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que o horário estipulado para a realização das sessões não é obviamente do agrado de todos relembrando que durante o ano há apenas cinco sessões ordinárias da Assembleia Municipal julgando, por isso, não causar assim tanto dano. -----

Solicitou a palavra o membro da assembleia Catarina Tomás questionando se não seria possível haver um meio termo, tendo a Senhora Presidente da Assembleia referido que dentro dos possíveis irão tentar ter em conta essa sugestão. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara referiu que em relação à Escola EB1 de Figueiró da Granja o objetivo é que as obras terminem em setembro, apoiando a ideia de que seria, de facto importante, a comemoração do centenário da escola. -----

Em relação à questão dos ecopontos tomou nota afirmando que irá telefonar pessoalmente para a Resiestrela para os informar do ocorrido e alertar para a obrigatoriedade de prestar esse serviço. -----

Relativamente às comemorações do Dia Mundial da Árvore referiu que cada vez mais os Municípios devem estar alerta no que respeita às questões ambientais, esta é mais uma das iniciativas realizadas pelo Município de Fornos de Algodres nessa área e vão continuar a fazê-lo em colaboração com as demais entidades. -----

No que concerne à intervenção do membro da assembleia Luís Miguel Ginja afirmou ter sido um privilégio receber o Torneio Lopes da Silva a par do Torneio Fornos de Algodres Youth Cup, cujo sucesso foi reconhecido unanimemente, não só em termos desportivos, mas também em termos de retorno financeiro para a economia local, acrescentando que o Torneio Lopes da Silva apenas é realizado onde são oferecidas as condições logísticas para tal. Em relação à questão das exportações afirmou ter havido um aumento exponencial que se deve ao dinamismo das empresas do concelho, facto que vem contrariar o que se tem dito em praça pública de que Fornos de Algodres está a morrer e não tem empresas, querendo com isto dizer que não se deve dizer sempre mal do que se faz no concelho e, nessa medida, é importante que os deputados tenham algo de bom a dizer sobre as empresas, à semelhança do que fizeram os membros da assembleia Luís Miguel Ginja e Rui Furtado. -----

Relativamente à Biblioteca Municipal dizer que está a decorrer a atividade com as IPSS'S porque tendo em conta as dificuldades que estas atravessam é muito importante que haja este tipo de parcerias de modo a proporcionar aos utentes atividades diversificadas. -----

Quanto à questão das Jornadas Mundiais da Juventude referiu ser de igual modo importante para o concelho a vinda destes jovens, informando, também, que na próxima semana a Associação Just a Change irá estar novamente em Fornos de Algodres para proceder à recuperação de habitações degradadas em cooperação com o Município. -----

Em relação à intervenção do membro da assembleia Rui Furtado afirmou concordar com o que disse sobre as empresas distinguidas com o estatuto PME líder porque apresentaram perfis de desempenho superiores. -----

No que toca à Adruse afirmou ser apenas o Vice-Presidente e o valor é o que o IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas) disponibilizou. Mais disse que estamos no fim do Quadro Comunitário 2020 estando já a ser delineadas as estratégias do novo Quadro Comunitário 2030 pelos Presidentes de Câmara e técnicos da Adruse e a sua Coordenadora, deixando-lhes uma palavra de apreço, pelo trabalho que têm vindo a desenvolver. Relativamente ao autocarro elétrico fez saber que tem uma autonomia de trezentos quilómetros que permite dar a volta ao concelho, destina-se ao transporte escolar e também dos mais idosos caso essa necessidade se verifique, acrescentando que está muito satisfeito com este investimento e com o excelente trabalho dos técnicos da Câmara Municipal no âmbito desta candidatura. -----

No que toca ao pedido efetuado pelo membro da assembleia Rui Furtado para que lhes fosse dada a conhecer a posição do Tribunal de Contas, o Senhor Presidente informou que o relatório consta do site oficial do referido organismo, disponível para consulta, de qualquer modo, caso a Senhora Presidente da Assembleia assim o entenda, poderá enviá-lo. -----

Em resposta ao membro da assembleia Nélio Sequeira o Senhor Presidente referiu que as obras de melhoria da Praia Fluvial foram feitas ao abrigo de uma candidatura que permitiu criar melhores condições logísticas para os seus utilizadores. -----

Em relação à questão da transferência de competências colocada pelo membro da assembleia Gonçalo Bento o Senhor Presidente afirmou que irá reunir sobre essa matéria com a Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Ainda em resposta ao mesmo deputado, o Senhor Presidente disse-lhe que os técnicos da Câmara Municipal não estão cansados, não sendo essa a razão pela qual os documentos por vezes não saem da melhor maneira, no entanto, irá falar com eles caso haja alguma ineficiência. -----

Relativamente ao referido pelo membro da assembleia Catarina Tomás no que concerne ao pagamento aos fornecedores, disse-lhe que não se preocupasse com esse assunto, uma vez que a Câmara Municipal só faz contratos se tiver disponibilidade financeira. Em relação aos prazos de pagamento afirmou ir verificar o que se passa, todavia, alguns fornecedores, por razões contabilísticas, apenas pretendem faturar num determinado prazo. -----

Quanto aos apoios às associações esclareceu que foi nomeada uma Comissão de avaliação e análise das candidaturas e os critérios de apreciação, método de contratualização e valorização dos critérios constam do

regulamento aprovado por esta Câmara Municipal, mas de qualquer modo vai verificar essa situação junto da referida Comissão. -----

Relativamente aos eventos mencionados pelo membro da assembleia Catarina Tomás nomeadamente a Confraria da Urtiga e a Feira Renascentista, o Senhor Presidente referiu que o facto de o evento da Confraria da Urtiga ter decorrido em simultâneo, teve um maior impacto e contribuiu para o fortalecimento do orgulho local. --- Em relação à Casa dos Magistrados o Senhor Presidente fez saber que estão a resolver a situação, à semelhança do que fizeram com a Residência de Estudantes e estão a fazer com a Casa do Povo que pertencia ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. -----

No que diz respeito à estrada de Infias declarou ser uma situação que o preocupa e, nessa medida, irão equacionar a probabilidade de proceder à sua recuperação por meios próprios, caso não haja essa possibilidade terão de enveredar por outro caminho. Quanto à rotunda referiu que, por vezes, as Infraestruturas de Portugal descumram as suas obrigações, mas após a insistência do Senhor Vice-Presidente da Câmara Alexandre Lote, foi limpa há pouco tempo. -----

A finalizar referiu que a observação relativamente à atualização do site do Município foi registada. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

O Sr. Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Gonçalo Bento exprimindo a opinião de que tem havido algum descuido na redação da informação escrita do Senhor Presidente, na medida em que há cada vez mais prints em detrimento de conteúdo. Questionou ainda o Senhor Presidente se retirou algum ensinamento do modo como decorreu o processo de obras da Escola EB1 de Figueiró da Granja por forma a melhorar o processo de requalificação da Creche de Infias. -----

Em resposta às questões colocadas o Senhor Presidente salientou que houve uma melhoria significativa relativamente aos documentos anteriormente apresentados, contudo, irá ter em linha de conta as recomendações do membro Gonçalo Bento. -----

Quanto à questão da Creche de Infias informou que foi assinado um contrato de comparticipação financeira no âmbito do PRR, acrescentando que não há comparação possível com a obra da EB1 de Figueiró da Granja na medida em que esta implicou um investimento maior porque estava em causa a requalificação de um edifício antigo e um marco histórico o que originou algumas dificuldades do ponto de vista arquitetónico e o seu enquadramento no restante parque habitacional. Mais disse que estes fatores levaram ao pedido de prorrogação do prazo de conclusão da obra, porém, as dificuldades foram ultrapassadas e terá, obrigatoriamente, de estar

finalizada em setembro de 2023. Prosseguiu referindo que a partir do momento em que o Governo declarou o fim do pagamento das creches, houve um aumento significativo de crianças, havendo necessidade de criar outro espaço. -----

Passou-se de seguida à alínea b) Apreciação e Votação do Regulamento para atribuição de Apoio aos Ovinicultores/Capricultores, Bovinicultores e Detentores de Equídeos do Concelho de Fornos de Algodres. ----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, verificando-se no concelho de Fornos de Algodres um acréscimo de detentores de equídeos, decidiram atualizar o programa por forma a contemplar também esses produtores. --

Interveio o membro da assembleia Rui Furtado referindo que votarão favoravelmente este ponto na medida em que é de louvar qualquer tipo de apoio dado ao setor agrícola, lamentando que não seja alargado a outro tipo de atividades. Mais disse que nas Grandes Opções do Plano na rubrica referente ao apoio do setor primário, verificou uma redução de cinco mil euros e, assim sendo, pretendeu saber se vão ser utilizados os vinte e seis mil euros orçamentados, se há uma previsão dos subsídios a implementar em 2023 e o porquê desta redução, visto que considera contraproducente estarem a apresentar um plano de apoio e depois haver uma redução em termos orçamentais, nessa rubrica. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Gonçalo Bento para retomar um tema que abordou noutras sessões da Assembleia, ou seja, considera que deveriam pensar em medidas de incentivo a potenciais produtores de outras áreas agrícolas. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a redução na rubrica de apoio ao setor primário se deve sobretudo a uma redução do número de ovelhas no concelho de Fornos de Algodres tendo em conta um estudo efetuado pelo Veterinário Municipal. Relativamente aos incentivos a atribuir a outras áreas agrícolas o Senhor Presidente informou que, no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio, está em cima da mesa o apoio aos produtos endógenos de cada concelho, nomeadamente o Queijo Serra da Estrela, prevendo-se que Fornos de Algodres e Celorico da Beira fiquem a liderar o processo. -----

A Senhora Presidente da Assembleia submeteu o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se à alínea c) da ordem do dia "Apreciação e Votação do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Fornos de Algodres". -----

O Senhor Presidente referiu que o presente Regulamento Toponímico estabelece o conjunto de regras fundamentais que permite disciplinar, melhorar e normalizar as normas de atribuição e os mecanismos de atuação de topónimos pelas Juntas de Freguesia, até porque atualmente os carteiros não conhecem as freguesias. -----

Interveio o membro da assembleia Luís Miguel Ginja sugerindo que, caso o Regulamento seja aprovado e uma vez que cada grupo parlamentar terá um representante na Comissão de Toponímia, fossem indicados os representantes de cada bancada. -----

A Senhora Presidente da Assembleia submeteu a alínea c) a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. De seguida colocou à consideração de todos a indicação dos representantes. Não havendo

objeções a registar, a bancada do PS indicou o membro Nélio Sequeira para fazer parte da Comissão e a bancada do PSD indicou o membro Catarina Tomás. -----

Passou-se de imediato à alínea d) da ordem do dia “Discussão e Votação da Proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento N. °1/2023”. -----

O Senhor Presidente deu início à discussão dos trabalhos, referindo que esta alteração se deve à incorporação do Saldo de Gerência do ano anterior no Orçamento de 2023. Mais disse que o enfoque desta alteração modificativa são as despesas de capital, designadamente o facto de em 2022 não terem sido executadas as obras no Mercado Municipal, tendo a verba de quatrocentos e setenta e nove mil euros transitado para este ano. -----

Evidenciou também o valor de cerca de cento e quarenta e sete mil euros referente à reparação e beneficiação no âmbito de uma candidatura submetida à Adruse que entra na receita e na despesa e que diz respeito ao chamado pavilhão das febras. Salientou um aumento significativo dos valores referentes à alimentação que decorre do apoio que tem sido prestado aos timorenses e habitantes de Serra Leoa, acrescentando que neste campo Fornos de Algodres é um exemplo a nível do distrito da Guarda e, ainda, a nível nacional. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Rui Furtado para referir que a bancada do PSD não concorda com algumas das medidas apresentadas, nomeadamente a alteração de algumas rubricas e a adjudicação de alguns valores, para além de continuarem a não verificar uma tomada de posição relativamente ao Parque Industrial de Fornos de Algodres, uma vez que não reúne condições para acolher novas empresas. Ainda relativamente a esta questão pretendeu saber qual o ponto de situação porque ao que sabe há problemas no que concerne à posse desse espaço, lamentando que não seja um ponto a privilegiar no orçamento. Lamentou, ainda, que o último parágrafo do relatório do FAM não tivesse sido contemplado, nomeadamente a questão da amortização da dívida. Face ao exposto afirmou que a bancada da coligação PSD/CDS votará contra com declaração de voto de vencido. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Nélio Sequeira parabenizando o Município pela requalificação do jardim de infância de Infias que permitirá dar uma resposta à crescente procura destes espaços. -----

A concluir pretendeu saber o que estão a equacionar fazer no chamado pavilhão das febras e que benefício trará ao Mercado Municipal de Fornos de Algodres. -----

Interveio o membro da assembleia Carlos Ferreira declarando concordar inteiramente com os argumentos das Senhoras Vereadoras Maria Joaquina Domingues e Cristina Maria Campos Guerra apresentados em reunião de câmara municipal, pelo que votará contra este ponto. -----

Tomou a palavra o membro da assembleia Luís Miguel Ginja salientando que todos os relatórios do FAM referem que a Autarquia tem cumprido todas as obrigações e tem honrado os seus compromissos e, por conseguinte, quanto a este assunto, afirmou nada mais haver a dizer, até porque essa também é a opinião do Revisor Oficial de Contas. -----

Quanto à questão da Zona Industrial de Juncais concordou com o que foi dito pelo membro Rui Furtado, não obstante acreditar que o Executivo tudo tem feito para resolver essa situação e, apesar de ser um defensor do investimento económico no concelho, afirmou não se poder descurar a qualidade de vida proporcionada à

população, considerando muito mais importante a atribuição de cerca de cem mil euros para resolver a questão das fossas. Prosseguiu referindo que a variação da despesa de capital da verba que transitou implicou um investimento muito grande como já ali foi mencionado, nomeadamente o Mercado Municipal e a recuperação dos pavilhões das febras no âmbito de uma candidatura submetida à Adruse. -----

Em resposta às questões colocadas o Senhor Presidente da Câmara começou por referir que aquando da aquisição da Zona Industrial em 1998, o anterior Executivo do PSD não elaborou o plano de pormenor, não submeteu o processo de licenciamento e nem salvaguardou a questão do saneamento, estando esse trabalho a ser desenvolvido pelo atual Executivo. Relativamente à questão da dívida afirmou ter sido contraída pelo Executivo do PSD estando o atual Executivo a fazer o processo de amortização desde que tomou posse em 2013. Em relação à questão da creche de Infias o Senhor Presidente afirmou ser uma obra importante tendo em conta o número reduzido de vagas face às necessidades de ocupação. -----

Prosseguiu o Senhor Presidente referindo que as obras de requalificação dos pavilhões das febras decorrem no âmbito de uma candidatura submetida à Adruse no seguimento das reivindicações dos trabalhadores, na medida em que não reunia as melhores condições de trabalho, podendo, à posteriori, servir também como ponto de venda do Queijo da Serra. -----

Em resposta ao membro Carlos Ferreira o Senhor Presidente afirmou respeitar a sua posição. -----

No que respeita à intervenção do membro Luís Miguel Ginja salientou que o Município sempre pagou os valores acordados. Mais disse haver uma disposição no Orçamento de Estado que permitia ao Município de Fornos de Algodres recorrer ao uso de uma moratória, no entanto, entenderam não o fazer em defesa dos munícipes e do concelho. Quanto à questão das estações de tratamento já intervencionaram a do Ramirão, a de Vila Ruiva e a de Cortiço e paulatinamente irão intervencionando as restantes. -----

Solicitou o uso da palavra o membro da assembleia Catarina Tomás declarando discordância com a constante busca pela culpa como justificação para o facto de não agirem ou não fazerem, acrescentando ser um prolongamento da zona de conforto e isso incomoda-a visto as pessoas em funções não serem as mesmas. -----

O Senhor Presidente sublinhou que os Executivos que vierem posteriormente irão continuar a pagar a dívida, não querendo com isto imputar responsabilidades políticas aos deputados ali presentes, todavia, há que fazer justiça porque sempre assumiu e irá continuar a assumir as suas responsabilidades. -----

A Senhora Presidente da Assembleia submeteu o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por maioria com os votos contra da bancada da coligação PSD/CDS e dos Presidentes de Junta de Matança e Queiriz. -----

Por volta das dezasseis horas o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja solicitou autorização à Mesa da Assembleia para se ausentar, não tendo participado das votações. -----

Passou-se à alínea e) da ordem do dia "Discussão e Votação da Proposta de Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano - GOP (PPI e AMR) n. °1/2023". -----

O Senhor Presidente explicou que este ponto vem em consequência do anterior sobre o qual já se pronunciou. - Usou da palavra o membro da assembleia Rui Furtado para referir que os deputados ali presentes romperam há muito com o passado porque efetivamente há uma dívida, mas já ali reconheceu que o Executivo anterior tomou

más decisões, toda a gente o sabe e, portanto, não devem fazer disso um cavalo de batalha até porque politicamente o PSD pagou por isso. -----

Dirigindo-se ao membro Luís Miguel Ginja disse-lhe que se devem priorizar as despesas, porque um parque industrial forte com empresas consolidadas acarreta emprego, pessoas, riqueza e, conseqüentemente, receitas para o Município. Mais disse que devem ir mais além da construção de um parque infantil que depois fica ao abandono e depois de algum tempo carece de manutenção. É verdade que a manutenção das fossas é uma prioridade em termos de saúde pública, no entanto, devem criar condições para a fixação de empresas que criem riqueza e contribuam para o desenvolvimento do concelho ao invés de se desculpabilizarem que a Zona Industrial custou cerca de quatrocentos mil euros. Relativamente à dívida deu os parabéns ao Senhor Presidente pelo facto de não ter aderido à nova moratória, acrescentando que, de facto, os próximos Executivos irão assumi-la, mas a partir do momento em que não se canaliza verba para amortizar uma dívida existente, estão efetivamente a adiar o problema. -----

Prosseguiu o membro Rui Furtado lembrando que numa sessão anterior partilhou uma sugestão para dar resposta à questão da recolha de lixo através de contratos de ALD (Aluguer de Longa Duração), que pressupõem que o adquirente subscreva um aluguer financeiro a longo prazo, com preferência na aquisição da viatura, findo o contrato, tendo o Senhor Presidente referido que a Câmara Municipal está impossibilitada de subscrever qualquer tipo de contrato de aluguer por se encontrar no Plano de Apoio Municipal, todavia, verificou que nas GOP'S, designadamente na página 11, objetivo 7, se contempla a aquisição de uma viatura elétrica em leasing e, assim sendo, solicitou uma explicação, uma vez que, a ser verdade, é contraproducente às suas declarações. Iniciou a sua intervenção o membro da assembleia Gonçalo Bento retomando um tema abordado por si numa assembleia anterior acerca da requalificação dos açudes do Mondego, na medida em que verificou uma diminuição da verba destinada à Gestão Hídrica e, no seu entender, esta questão merece uma atenção redobrada visto se prever um verão muito quente. Questionou, ainda, o facto de o Espaço CoWorking ter sido retirado das GOP'S. -----

O membro da assembleia Carlos Ferreira referiu concordar com as alegações das Senhoras Vereadoras Maria Joaquina Domingues e Cristina Maria Campos Guerra em reunião do Órgão Executivo e, nessa medida, votará contra este ponto. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu concordar com a opção do membro da assembleia Carlos Ferreira afirmando, no entanto, esperar mais dele. -----

Em resposta às questões do membro Gonçalo Bento o Senhor Presidente esclareceu que os açudes não são da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal, tendo já sido alertadas as entidades competentes, bem como a empresa que faz a gestão em alta da estação de captação de águas. Quanto ao espaço Coworking estão a aguardar financiamento para o próximo ano. -----

Em relação à intervenção do membro Rui Furtado o Senhor Presidente referiu que tanto o Tribunal de Contas como o FAM não aceitarão o processo de leasing, todavia já tinha sido inscrito apenas por uma questão de prevenção, caso a candidatura fosse aprovada. -----

No que concerne à questão dos carros do lixo fez saber que está em fase de preparação um concurso para serem vendidos para abate dado não haver possibilidade de reparação. Para proceder à recolha do lixo foi feito um contrato de prestação de serviços para o aluguer de uma viatura que faz essa recolha nas freguesias e para a elaboração do próximo orçamento irão fazer uma análise da situação no sentido de averiguar o que compensa mais em termos financeiros. -----

Relativamente ao parque industrial fez saber que o processo é muito complicado na medida em que há várias entidades envolvidas, nomeadamente a empresa Infraestruturas de Portugal, mas estão a trabalhar no sentido de resolver essa situação. -----

Quanto à dívida afirmou que a taxa de esforço do Município é muito elevada, todavia se venderem imobilizado, esse valor será canalizado para amortizar o empréstimo. -----

Esgotadas as intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a alínea e) a votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com os votos contra da bancada da coligação PSD/CDS e Presidentes de Junta de Matança e Queiriz. -----

Passou-se à alínea f) da ordem do dia "Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal." ---

O Senhor Presidente referiu que em termos de lugares o Mapa de Pessoal é o que foi apresentado na última revisão não havendo criação de novos lugares, havendo, no entanto, uma reafectação/reorganização dos serviços que decorre da transferência de competências da educação e, também, do facto de alguns funcionários se terem reformado. Para além disso propõe-se o preenchimento do cargo de Encarregado Geral de modo que haja uma ponte entre a chefia e os assistentes operacionais e, ainda, a valorização/premiação dos funcionários tendo sempre em consideração a questão financeira. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Carlos Ferreira referindo que subscreve tudo o que consta da declaração de voto da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra apresentada em reunião do Órgão Executivo e assim sendo votará contra este ponto. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Rui Furtado afirmando que cabe ao Senhor Presidente e respetiva equipa definir a estrutura do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal e nesse sentido, irão abster-se, deixando apenas o alerta de que se adivinha um ano difícil em termos de incêndios e, assim sendo, porque não o reforço da equipa de sapadores do Município. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Luís Miguel Ginja afirmando que funcionário premiado é funcionário reconhecido e esse é o caminho a seguir, ou seja, premiar para motivar e se o Executivo entende que o deve fazer tem o apoio incondicional da bancada do PS. -----

Em resposta à intervenção do membro Carlos Ferreira o Senhor Presidente afirmou não concordar, mas respeitar. Relativamente à criação de mais uma equipa de sapadores sugerida pelo membro Rui Furtado informou que em tempos pretenderam fazê-lo, contudo o responsável pela única equipa que existe no concelho não demonstrou interesse, lançando um repto ao membro Rui Furtado para que intercedesse junto do mesmo, até porque são da mesma cor política. -----

No que toca à questão das limpezas afirmou que o Município criou uma equipa especificamente para esse fim.

Solicitou a palavra o membro da assembleia Rui Furtado para referir que irá aceitar o seu desafio e interceder junto de quem referiu, até porque considera mau presságio não haver um entendimento entre a Câmara Municipal e a equipa de sapadores, devendo o Senhor Presidente amenizar a quezília que possa existir para bem do concelho. -----

O Senhor Presidente afirmou não ser uma quezília, passando a explicar que o Município pretendeu a dada altura criar uma equipa de sapadores, no entanto, para que essa equipa fosse uma realidade seria necessário que o responsável pela APROFFAL desse o seu consentimento e não o deu. -----

A Senhora Presidente da Assembleia submeteu a alínea f) a votação tendo sido a mesma aprovada por maioria com um voto contra do membro da assembleia Carlos Ferreira e as abstenções da bancada da coligação PSD/CDS e Presidentes de Junta de Matança e Queiriz. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente 

O Primeiro Secretário 

O Segundo Secretário 

Voto Vencido – Declaração

Pontos d) - Discussão e Votação da Proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento N.º 1/2023.

Ponto e) - Discussão e Votação da Proposta De Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR) n.º1/2023.

Após leitura e análise dos referidos pontos da convocatória para Sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 30 de junho de 2023, invocamos o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro pelas seguintes razões:

- As modificações agora propostas desvirtuam em grande medida o orçamento aprovado em 30 de Novembro de 2022.

Por um lado somos sensíveis a variações de cálculo de custos e/ou cálculos menos rigorosos que culminem em reforços e diminuições de várias dotações, já o mesmo não se verifica relativamente a opções do plano cuja dotação passam a zero ou quase.

Verifica-se a título exemplificativo que o projeto proposto para a ampliação do cemitério foi eliminado assim como a infraestruturização da Zona de acolhimento empresarial de Juncais, dando lugar a outros projetos, a título de exemplo, "transporte flexíveis", apesar de não terem sido eliminados carreiras de transporte público no nosso município, não se verifica um aumento de fluxo populacional significativo e tendo ainda em conta que há disponibilidade de transporte acessível que facilita o recurso à unidade local de saúde, não se compreendemos estas e outras decisões.

- Não compreendemos ainda que não se tenham optado nas linhas orientadoras das grandes opções as recomendações constantes do parecer do FAM bem como do relatório de auditoria do Tribunal de contas – a necessária e prioritária amortização da dívida.

Refira se ainda que a verba agora proposta no montante de 758.729,24 euros (saldo de gerência anterior) resulta muito em parte da "anulação de adjudicação da Zona de Acolhimento Empresarial de Juncais, e não de uma redução da gestão da despesa nomeadamente no referente a aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes. Aliás as grandes opções do plano agora trazidas a aprovação, traduzem mais uma vez que as modificações ao orçamento da despesa são em grande parte para aquisição de bens e serviços, transferências correntes e outras despesas correntes.

Assim somos, sou a invocar voto vencido.

Fornos de Algodres, 30 de Junho de 2023.

A Bancada da Coligação Todos por Fornos, Fornos para todos.